

Resultados da Pesquisa de Campo Mapeamento da Sinalética Amparológica

Título do Artigo 13 no Primeiro Idioma Alternativo

Resultados de la Investigación de Campo Mapeo de la Señalética Amparológica

Sandra Tornieri* e Cassielle Barbosa**

* Professora universitária. Mentora de Carreira e Negócios. Mestre em Administração Estratégica. Voluntária da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON) e pesquisadora do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

** Estudante do Ensino Médio. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

sinaleticologia@colegiologia.org

Palavras-chave

Amparo
Autodefesa energética
Desenvolvimento Parapsíquico
Rotina Interassistencial
Sinaleticologia

Keywords

Keyword 1
Keyword 2
Keyword 3
Keyword 4
Keyword 5

Palabras-clave

Amparo
Autodefensa energética
Desarrollo Parapsíquico
Rutina Interasistencial
Señalética

Artigo recebido em: 18.09.2021.

Aprovado para publicação em: 02.06.2022.

Resumo:

O presente artigo tem o objetivo de apresentar a análise dos resultados da Pesquisa de campo do Mapeamento da Sinalética Amparológica, realizada a partir de experimento grupal, com duração de 4 atividades semanais: a Exteriorização de Energias Conscienciais (EC) para a Natureza; a Leitura Lúcida; a Escrita Conscienciológica; e a Convivialidade, tendo por foco a pergunta de pesquisa: Quais atividades mais favorecem o mapeamento da sinalética amparológica? A metodologia foi a autoexperimentação dos participantes, selecionados por chamada aberta. O resultado da pesquisa foi obtido a partir da tabulação dos dados dos questionários respondidos. A análise dos resultados foi realizada pelos dados estatísticos de maior relevância para responder a pergunta da pesquisa. Chegou-se à conclusão de que todas as 4 atividades favorecem a identificação da sinalética amparológica. Os pesquisadores que realizaram o experimento até o final conseguiram criar rotina interassistencial e do mapeamento da sinalética amparológica e obter maior autoconfiança parapsíquica.

Abstract:

Abstract in the first alternative idiom.

Resumen:

El presente artículo tiene como objetivo presentar el análisis de los resultados de la *Investigación de campo del Mapeo de la Señalética Amparológica*, realizada a partir de experimento grupal, con duración de 4 actividades semanales: la Exteriorización de Energías Concienciales (EC) para la Naturaleza; la Lectura Lúcida; la Escritura Conscienciológica; y la Convivialidad, teniendo el enfoque en la pregunta de investigación: ¿Cuáles actividades favorecen más al mapeo de la señalética amparológica? La metodología fue la autoexperimentación de los participantes, seleccionados por llamada abierta. El resultado de la investigación fue obtenido a partir de la tabulación de los da-

tos de los cuestionarios respondidos. El análisis de los resultados fue realizado por los datos estadísticos de mayor relevancia para responder la pregunta de investigación. Se llegó a la conclusión de que todas las 4 actividades favorecen a la identificación de la señalética amparológica. Los investigadores que realizaron el experimento hasta el final consiguieron crear una rutina interassistencial y de mapeo de la señalética amparológica y obtener mayor autoconfianza parapsíquica.

INTRODUÇÃO

Especialidades. O desenvolvimento da especialidade da ciência *Sinaleticologia* pode ser ampliado a partir da autopesquisa. Especificamente, a pesquisa de campo *Mapeamento da Sinalética Amparológica* tem relação com a especialidade da Autopesquisologia e da Amparologia.

Objetivo. O presente artigo apresenta o resultado organizado da pesquisa de campo *Mapeamento da Sinalética Amparológica*, realizada no período de 05 de outubro a 05 de novembro de 2020, pelos integrantes e pesquisadores do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

Estrutura. O presente artigo foi estruturado em 3 seções:

1. **Apresentação da pesquisa de campo:** investigação sobre o mapeamento da sinalética amparológica num grupo específico de pesquisadores e interessados, a partir da chamada para o experimento.

2. **Procedimentos metodológicos:** utilização de exercícios semanais para a maior conexão com os amparadores, avaliação do perfil parapsíquico dos participantes, avaliações semanais sobre os experimentos individuais e avaliação final.

3. **Análise dos resultados da pesquisa:** análise quantitativa e qualitativa das avaliações semanais e finais.

I. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO

Pesquisa. A pesquisa de campo mapeamento da sinalética amparológica foi a investigação proposta pelo *Colégio Invisível da Sinaleticologia*, a partir da metodologia de autopesquisa e de autoexperimentação parapsíquica, com o objetivo de ampliar a especialidade e o aprofundamento da pesquisa específica da sinalética de amparo.

Objeto. A sinalética amparológica foi proposta como objeto de pesquisa inicialmente por Tornieri (2018, p. 133), pesquisadora do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*, motivada pelo valor e reconhecimento da interassistência realizada pelos amparadores em diversas instâncias na própria vida e pelo fato de ter sido esse tipo de sinalética a ser mapeada em primeiro lugar pela mesma. Os demais integrantes do Colégio pre-dispuseram-se a colaborar na organização da pesquisa de campo.

Definição. A *sinalética amparológica* é o conjunto de sinais energéticos, parapsíquicos pessoais, identificados, mapeados e decodificados, pela consciência lúcida e interassistente, a respeito da atuação direta ou indireta do amparador extrafísico.

Objetivo. O objetivo da pesquisa foi investigar e aprofundar o tema sobre o mapeamento da sinalética amparológica, a fim de verificar quais das atividades propostas favorecem mais a identificação da mesma.

II. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Organização¹. A pesquisa foi iniciada a partir dos experimentos iniciais realizados pelos componentes do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*. Ao pensar na ampliação da mesma para a participação do público ex-

terno surgiu a ideia de realizar atividades semanais para a maior conexão com os amparadores, a fim de ser possível o mapeamento das sinaléticas amparológicas. Também foi pensado em avaliar o progresso do grupo, sendo para isso criados: um questionário de perfil dos respondentes, as avaliações semanais e a avaliação geral do experimento.

Autoexperimentação. O método utilizado para a realização da pesquisa do mapeamento da sinalética amparológica foi a autoexperimentação direta e multidimensional do participante. Sendo considerada fonte confiável pela própria pessoa, quando lúcida de suas capacidades mentais e paraperceptivas.

Adaptação. Esta pesquisa foi adaptada do modelo inicialmente utilizado pelos participantes do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*, que testaram um modelo de autoexperimentação e mapeamento da sinalética amparológica.

Atividades. Os participantes realizaram individualmente 4 atividades, distribuídas em 4 semanas, dispostas a seguir em ordem cronológica na pesquisa com a respectiva descrição:

1. **Exteriorização de Energias.** Interagir com a natureza (geoenergias, fitoenergias, zooenergias, hidroenergias) e tenepes.
2. **Leitura.** Escolher leituras úteis e se possível incluir também os tratados da Conscienciologia.
3. **Escrita diária.** Escrever diariamente ao menos um parágrafo.
4. **Convívio.** Levar consigo, onde for, um papel ou caderneta de anotação para registrar os possíveis sinais de interação dos amparadores nas interações cotidianas.

Requisitos. Foi orientado aos participantes a necessidade de realizar todos os dias a atividade proposta para a semana.

Padrão. A fim de favorecer a percepção do próprio padrão de manifestação e a diferença entre a intervenção externa da manifestação parapsíquica do amparador ou outras consciexes, foi proposto, antes de cada atividade, estabelecer o *padrão homeostático de referência* (Martins, 2010), a partir da vontade (animismo).

Prática. Também foi orientado ao participante escolher um horário que fosse possível realizar as atividades da pesquisa de campo, conforme o cronograma referente à semana.

Divulgação. A chamada para a participação dos interessados na pesquisa de campo foi feita a partir da página oficial do *CI Sinaleticologia*, no *Facebook*.

Procedimento. Foi proposta sequência de atividades e informações para orientar os participantes da pesquisa, no Manual dos Participantes, divulgado informalmente aos pesquisadores, e aqui apresentados sinteticamente em ordem de prioridade:

1. **Registro.** Registrar as experiências relativas a cada atividade na planilha *Excel* de acordo com os campos. Esse Relatório de Registro da Sinalética Amparológica está disponível no Apêndice deste artigo.
2. **Sugestão.** Fazer a impressão do relatório da pesquisa de campo para cada dia, ou seja, 30 cópias. Esse procedimento visa evitar o esquecimento.
3. **Avaliação.** Enviar os formulários eletrônicos respondidos a cada final de atividades.
4. **Materiais.** A cada semana é disponibilizado aos participantes materiais de apoio à atividade, tais como verbetes, indicações bibliográficas, dentre outros.
5. **Dúvidas.** No caso de dúvidas, entrar em contato pelo *e-mail* do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

Avaliações. Durante a pesquisa foi solicitado aos participantes responder 6 questionários de avaliação descritos a seguir:

1. Questionário avaliativo do Perfil Geral e Perfil Parapsíquico dos participantes, contendo 20 questões, entregue e respondido antes do experimento.
2. Questionário avaliativo da atividade de exteriorização das ECs, contendo 9 questões de múltipla escolha.
3. Questionário avaliativo da atividade de leitura, contendo 5 questões de múltipla escolha.
4. Questionário avaliativo da atividade de escrita, contendo 5 questões de múltipla escolha.
5. Questionário avaliativo da atividade de convívio, contendo 5 questões de múltipla escolha.
6. Questionário avaliativo dos resultados de todos os experimentos.

Disponibilização. Optou-se em não disponibilizar as questões dos questionários devido à extensão dos mesmos.

Análise. A metodologia de análise dos dados foi a partir da leitura dos gráficos e dos resultados estatísticos. O objetivo foi avaliar qual das atividades proporcionou maior conexão com os amparadores e quais foram as sinaléticas amparológicas mapeadas.

Cronograma. Foi proposto um cronograma com o objetivo de fazer os participantes aproveitarem ao máximo a pesquisa de campo, assim também organizar as atividades interassistenciais durante as 4 semanas, disposto no Quadro 1.

QUADRO 1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA SEMANA

Período	Atividades
Primeira semana 05.10 a 11.10	05.10 – Início. Exteriorização de ECs: interação com a natureza, geoneergias, fitoenergias, zooenergias, hidroenergias; tenepes. Enviar o formulário do Perfil Parapsíquico – até o dia 07.10. 11.10 – Fim. Enviar formulário de avaliação da semana respondido.
Segunda semana 12.10 a 18.10	12.10 – Início. Leitura de tratados da Conscienciologia; publicações da Conscienciologia e outros livros. 18.10 – Fim. Enviar formulário de avaliação respondido.
Terceira semana 19.10 a 25.10	19.10 – Início. Escrita: autopensatas; verbetes; artigos ou gescons. 25.10 – Fim. Enviar formulário de avaliação respondido.
Quarta semana 26.10 a 02.11	26.10 – Início. Convívio: contatos e paracontatos no cotidiano. 02.11 – Fim. Enviar formulário de avaliação e formulário de Avaliação dos Resultados do Experimento respondidos.

Fonte: Manual do participante da Pesquisa de Campo – Mapeamento da Sinalética Amparológica (2020)².

Checklist. Ao final de cada semana de atividade, o participante foi orientado a preencher um *checklist*, de acordo com o modelo no Quadro 2:

QUADRO 02. CHECKLIST DAS ATIVIDADES

CHECKLIST DAS ATIVIDADES (responder ao final de cada semana):
<i>Realizou as atividades todos os dias?</i> Realizei todos os dias () Realizei parcialmente ()
<i>Registrou as parapercepções de sinalética amparológica na planilha ou no relatório?</i> Registrei todos os dias () Registrei parcialmente ()

Fonte: Manual do participante da Pesquisa de Campo – Mapeamento da Sinalética Amparológica (2020)².

PROCEDIMENTO DA ATIVIDADE 1 – EXTERIORIZAÇÃO DAS ENERGIAS

Objetivo. A atividade proposta na primeira semana teve o objetivo, ampliar a acuidade, atenção focada e registro da sinalética energética parapsíquica amparológica em contato com as energias imanentes (geoneergias, hidroenergias, aeroenergias, fitoenergias, zooenergias).

Ressalva. Foi orientado aos não tenepessistas realizar a exteriorização de energias em horários distintos ao longo do dia, para evitar possíveis contrafluxos, normalmente ocasionados pelas consciexes carentes de energias, ou consciexes energívoras.

Evocação. Caso o participante não tivesse possibilidade de estar diretamente em contato com as energias da natureza foi orientada a evocação de locais com energias imanentes, tais como as Cataratas do Iguaçu, parques, montanhas, praias, dentre outros.

Procedimentos. Eis os procedimentos da primeira atividade constante no Manual do Participante:

1. **Exteriorização.** Durante o período, diariamente, ao exteriorizar energias para a natureza, identificar as sensações comuns ou parapercepções, sensibilizando o energossoma, identificando os sinais de possível interação com o amparador extrafísico.
2. **Atenção.** Ficar atento para qualquer mudança em sua psicofera, principalmente quando da chegada ou saída de alguma conscin, mudança de tarefa ou ambiente.
3. **Registro.** Anotar as possíveis sinaléticas energéticas percebidas no relatório de registro da sinalética amparológica, disponível no Apêndice 1 ao final deste artigo.
4. **Avaliação.** Ao final do período, observar se a mesma sinalética foi percebida de modo repetido.

PROCEDIMENTO DA ATIVIDADE 2 – LEITURA LÚCIDA

Leitura. A atividade prática da segunda semana foi a observação da sinalética energética parapsíquica amparológica durante a leitura lúcida de livros, tratados, artigos, verbetes ou pensatas.

Objetivo. A atividade proposta teve o objetivo de ampliar a acuidade, atenção focada e registro da sinalética energética parapsíquica amparológica durante a atividade das leituras que propiciam a conexão com o amparo.

Procedimentos. Eis os procedimentos da segunda atividade constante no Manual do Participante:

1. **Leitura.** Escolher uma obra, podendo ser um tratado ou outras obras. Durante a leitura identificar as sensações comuns ou parapercepções, sensibilizando o energossoma e identificando os sinais de possível interação com o amparador extrafísico.

2. **Atenção.** Ficar atento para qualquer mudança na psicosfera, principalmente quando da chegada ou saída de alguma conscin, mudança de tarefa ou ambiente.

3. **Registro.** Anotar as possíveis sinaléticas energéticas percebidas no relatório de registro da sinalética amparológica, disponível no Apêndice 1 ao final deste artigo.

4. **Avaliação.** Ao final do período, observar se a mesma sinalética foi percebida de modo repetido.

PROCEDIMENTO DA ATIVIDADE 3 – ESCRITA CONSCIENCIOLÓGICA

Escrita. A atividade prática, da segunda semana à terceira semana, foi a observação da sinalética energética parapsíquica amparológica durante a atividade de escrita conscienciológica, de verbetes, artigos ou livro (gescon), com o objetivo de perceber se a atividade ampliaria a maior conexão com o amparo, a fim de favorecer o mapeamento da sinalética amparológica.

Procedimentos. Eis os procedimentos da terceira atividade constante no Manual do Participante:

1. **Escrita.** Escreva em alguma modalidade (verbeta, artigo ou livro). Durante a escrita identificar as sensações comuns ou parapercepções, sensibilizando o energossoma e identificando os sinais de possível interação com o amparador extrafísico.

2. **Atenção.** Ficar atento para qualquer mudança em sua psicosfera, principalmente quando na chegada ou saída de alguma conscin, mudança de tarefa ou ambiente.

3. **Registro.** Anotar as possíveis sinaléticas energéticas percebidas no relatório de registro da sinalética amparológica, disponível no Apêndice 1 ao final deste artigo.

4. **Avaliação.** Ao final do período observe se a mesma sinalética foi percebida de modo repetido.

PROCEDIMENTO DA ATIVIDADE 4 – CONVIVIALIDADE SADIA

Convivialidade. A atividade prática da quarta semana foi a observação da sinalética energética parapsíquica amparológica durante as convivências.

Objetivo. A atividade proposta teve o objetivo de ampliar a acuidade, atenção focada e registro da sinalética energética parapsíquica pessoal amparológica durante os contatos interconscienciais.

Procedimentos. Eis os procedimentos da quarta atividade constante no Manual do Participante:

1. **Convívio.** Observar e anotar, nos contatos diários, os sinais ou a sinalética energoparapsíquica de possível interação com o amparador extrafísico.

2. **Atenção.** Ficar atento para qualquer mudança na psicosfera, principalmente quando da chegada ou saída de alguma conscin, mudança de tarefa ou ambiente.

3. **Registro.** Anotar as possíveis sinaléticas energéticas percebidas no relatório de registro da sinalética amparológica, disponível no Apêndice 1 ao final deste artigo.

4. **Avaliação.** Ao final do período, observar se a mesma sinalética foi percebida de modo repetido.

III. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Resultado. O resultado da pesquisa de campo *Mapeamento da Sinalética Amparológica* foi dividido em 7 categorias de análise dos 6 questionários respondidos, apresentados em ordem de aplicação.

1. Perfil geral.
2. Perfil parapsíquico.
3. Análise dos resultados da atividade 1 – Exteriorização das ECs.
4. Análise dos resultados da atividade 2 – Leitura.
5. Análise dos resultados da atividade 3 – Escrita.
6. Análise dos resultados da atividade 4 – Convívio.
7. Avaliação dos resultados dos experimentos.

PERFIL GERAL

Perfil. O perfil geral dos participantes foi importante para identificar a abrangência do público respondente. Eis a listagem do perfil dos participantes, ordenada por 6 itens do questionário de Perfil Parapsíquico.

Participantes. Tivemos um total inicial de 54 participantes inscritos na pesquisa de campo, desses, 43 participantes responderam o primeiro questionário.

1. Gênero. 86% feminino e 14% masculino.

2. Idade. 62,8 % - Meia idade (dos 40 anos e 1 dia até os 65 anos); 18,6% - Adulthood (dos 26 anos e 1 dia até aos 40 anos); 9,3% - Adolescência (dos 15 anos e 1 dia até aos 20 anos); 4,7 % - Pós-adolescência (dos 20 anos e dia até aos 26 anos); e 4,7 % - Terceira idade (dos 65 anos e dia até os 80 anos).

3. Tenepessistas. 55,8% praticantes da tenepes e 44,2% não praticantes da tenepes.

4. Voluntariado. 88,4% voluntários de IC ou Pré-IC (38 respostas) e 11,6% não (5 respostas). Dos 38 voluntários, 9 informaram voluntariar em 2 ICs. Segue em ordem alfabética a relação das ICs e Pré-IC com o número de voluntários.

TABELA 1. RELAÇÃO DE ICs E PRÉ-IC ONDE VOLUNTARIAM

IC / Pré-IC	Voluntários	IC / Pré-IC	Voluntários
ARACÊ	3	INTERCAMPI	1
ASSINVÉXIS	6	INTERPARES	1
CEAEC	2	ISIC	1
CONSCIUS	1	LIDERARE	3
ECTOLAB	1	ORTHOCOGNITIVUS	5
ENCYCLOSSAPIENS	1	REAPRENDENTIA	1
EVOLUCIN	2	UNICIN	1
IIPC	16	UNIESCON	2

5. Docência. 60, 5% docentes da Conscienciologia e 39,5% não docentes.

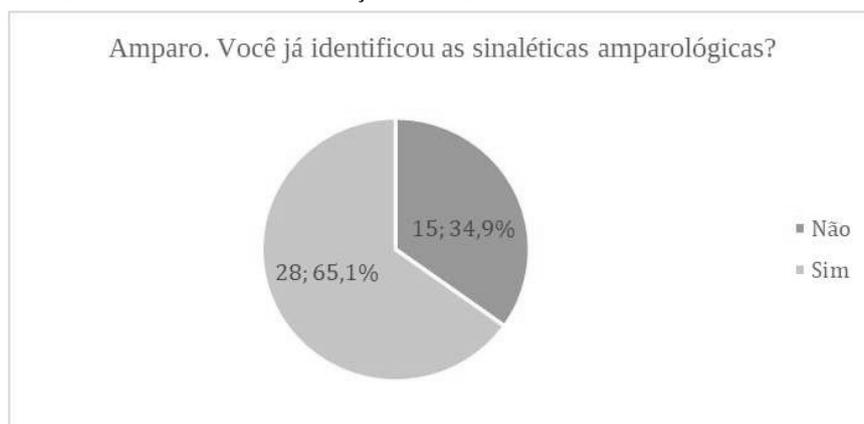
6. Colégios. 51,2% (22 respostas) participam de *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*, e 48,8% (21 respostas) não. Dos 22 participantes, 1 informou participar de 2 Colégios Invisíveis. Segue relação dos Colégios Invisíveis com participantes do questionário: CI – Conviviologia, CI – Despertologia, CI – Dessomatologia, CI – Parapolitologia, CI – Paratecnologia, CI – Projeciologia, CI – Serenologia, CI – Sinaleticologia, e CI – Tenepessologia.

Análise. Chamou a atenção o número de ICs representadas pelos participantes e também o percentual de participantes de *Colégios Invisíveis*, demonstrando o interesse e a importância da pesquisa de campo.

PERFIL PARAPSÍQUICO PRÉVIO

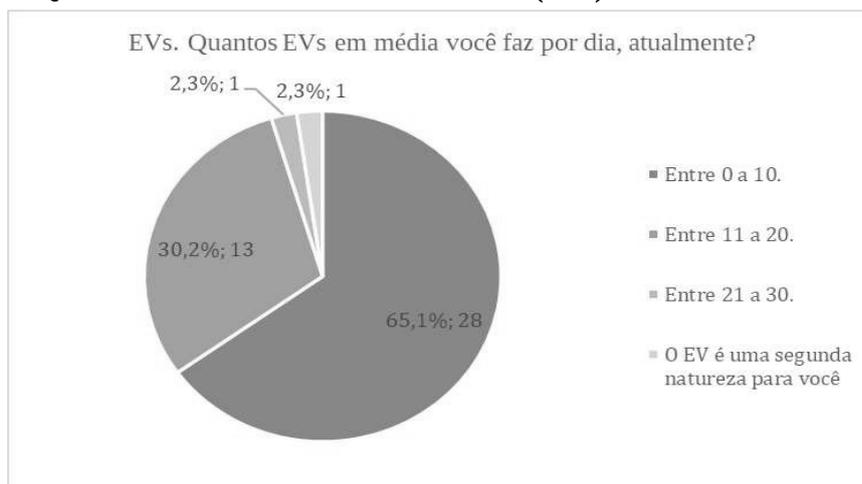
Identificação. No Gráfico 01, observou-se a principal questão da pesquisa, se o participante já identificou sinaléticas amparológicas. Observou-se que, antes mesmo da pesquisa de campo, 65,1% dos participantes já identificavam as próprias sinaléticas amparológicas, demonstrando amadurecimento parapsíquico dos pesquisadores.

GRÁFICO 01. IDENTIFICAÇÃO DAS SINALÉTICAS AMPAROLÓGICAS



EV. No Gráfico 02, observa-se que 65,1% dos participantes fazem de 0 a 10 estados vibracionais (EV) por dia e 30,2% fazem de 11 a 20 EVs diariamente. O que chamou a atenção foi que os mesmos percentuais 65,1% dos pesquisadores que já mapearam a sinalética amparológica, é idêntico ao percentual que praticam de 0 a 10 EVs. Tendo em vista que o EV estimula maior percepção das sinaléticas, esse resultado tem lógica e relevância. O levantamento de EVs diários foi indicador da teática dos participantes.

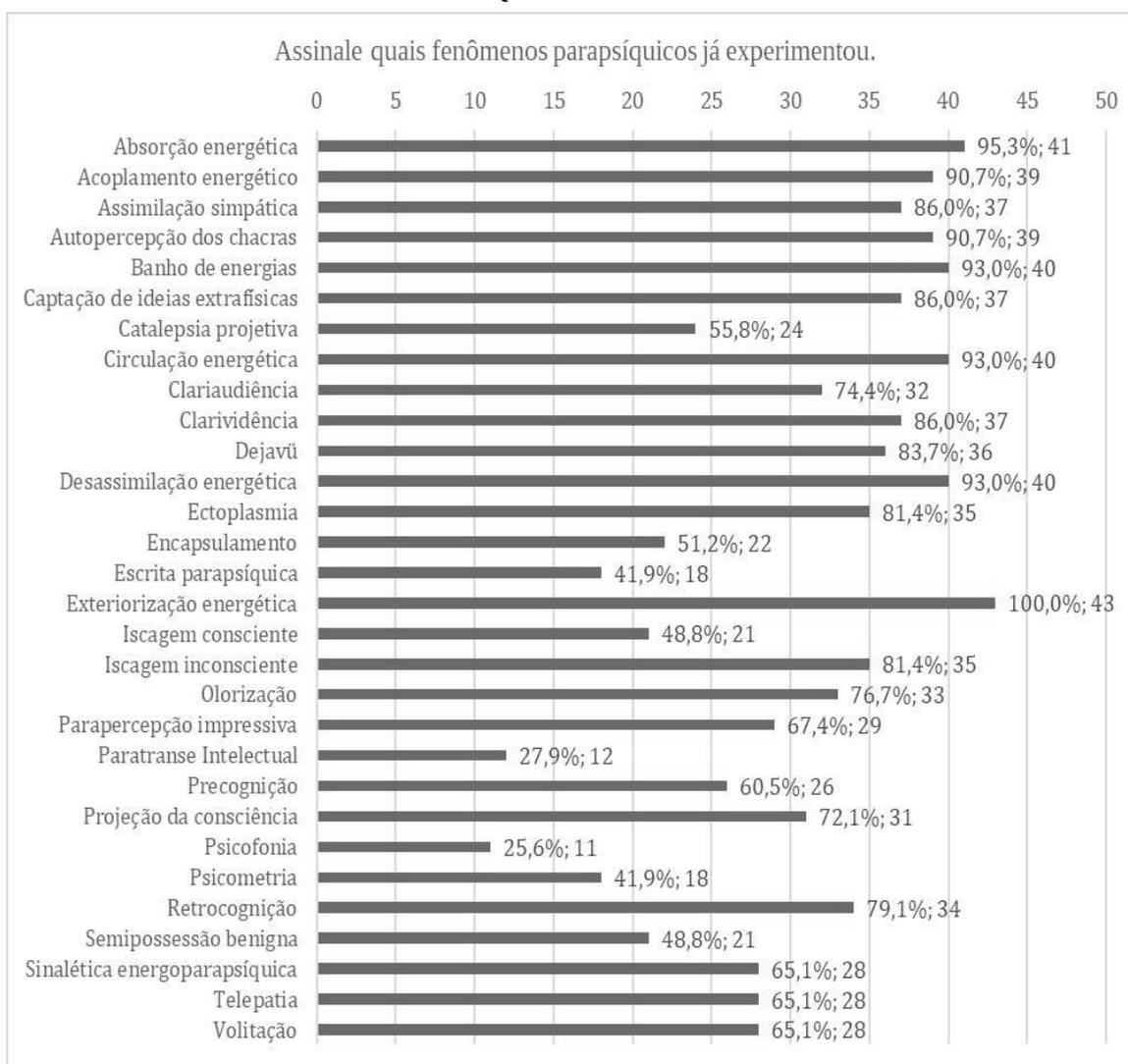
GRÁFICO 02. QUANTIDADE DE ESTADOS VIBRACIONAIS (EVs) DIÁRIOS DOS PARTICIPANTES



Fenômenos. No Gráfico 03, apresenta-se o perfil parapsíquico prévio dos participantes. Esta era uma pergunta de múltiplas respostas, e chama a atenção o fenômeno da exteriorização das energias, com 100%

(43 participantes) de ocorrência e também o banho energético com 93% (40 participantes), pelo fato de ser considerado sinalética energética parapsíquica de reforço ou confirmação. A diversidade e variação dos auto-experimentos quando aos fenômenos foi indicador quanto ao nível de maturidade parapsíquica da turma.

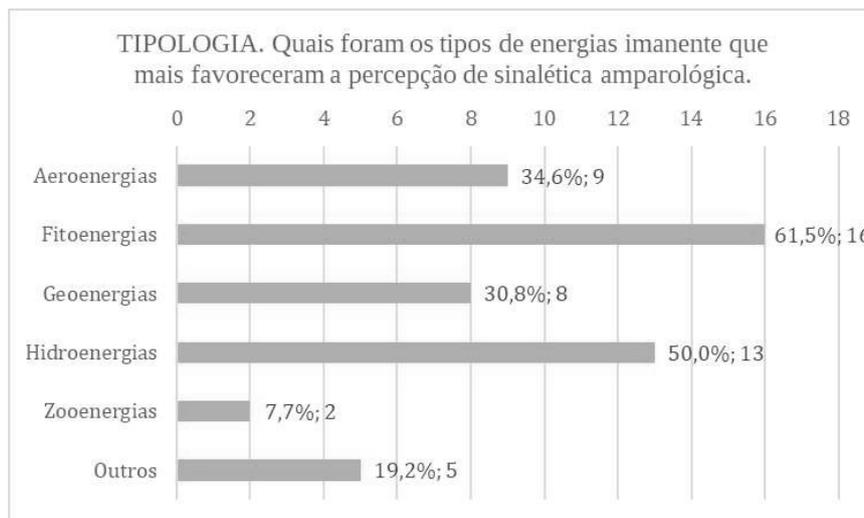
GRÁFICO 03. FENÔMENOS PARAPSÍQUICOS EXPERIMENTADOS PELOS PARTICIPANTES



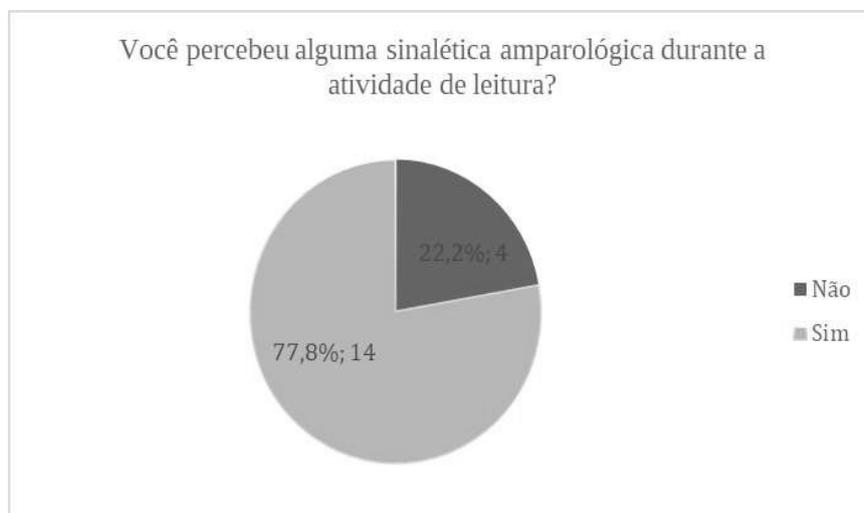
ANÁLISE DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 1 – EXTERIORIZAÇÃO DE ENERGIAS

Natureza. A atividade prática da primeira semana foi a observação da sinalética energética parapsíquica amparológica durante a exteriorização das energias para a natureza.

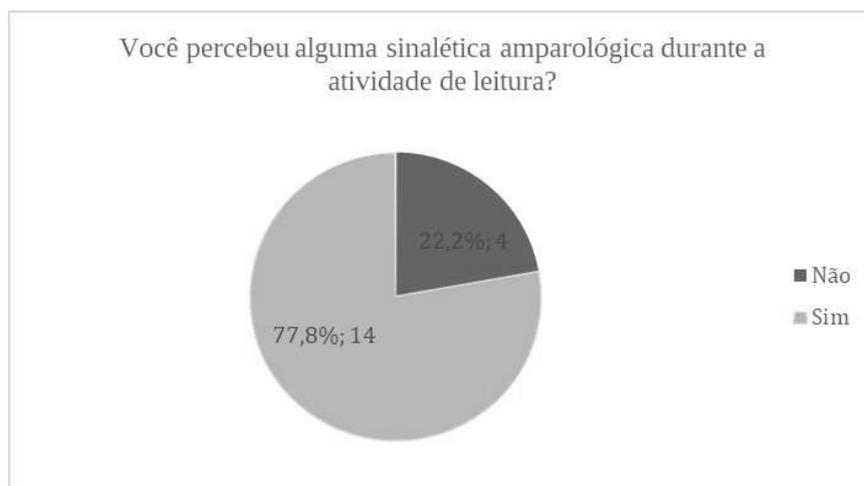
Resultado. A primeira semana teve um total de 26 participantes na atividade de exteriorização das energias. Priorizou-se identificar as energias imanentes, porém os contextos interassistenciais de conscins e consciexes também foram considerados. No Gráfico 4, observa-se que as fitoenergias foram o tipo de energias que mais favoreceram a percepção de sinalética amparológica, de acordo com 61,5% dos respondentes (16 participantes). Esse, também, foi uma questão de múltiplas respostas.

GRÁFICO 04. TIPOS DE ENERGIAS IMANENTE X SINALÉTICA AMPAROLÓGICA PERCEBIDAS**ANÁLISE DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 2 – LEITURA ÚTIL**

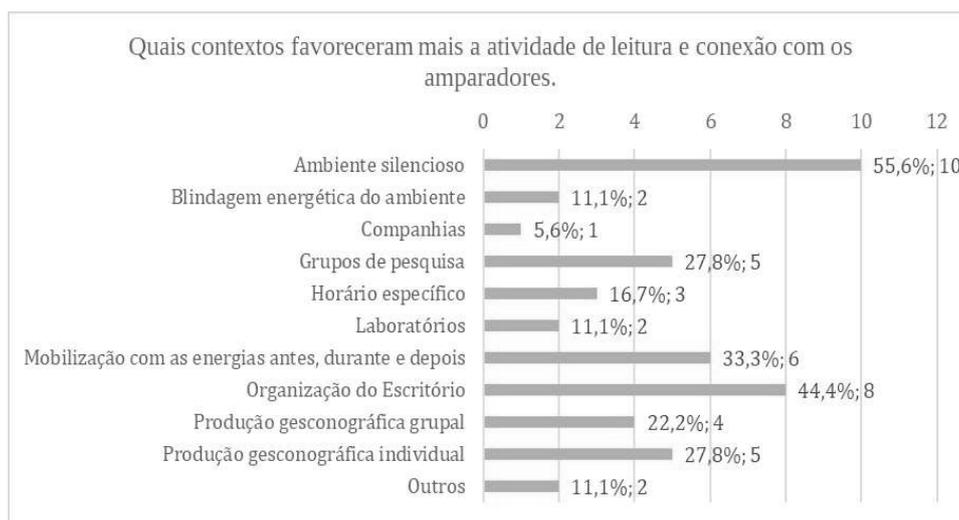
Lucidez. A segunda semana teve um total de 18 participantes na atividade de leitura lúcida. A sinalética amparológica no contexto da leitura também foi indicador de lucidez. De acordo com o resultado no Gráfico 05, ficou claro o aumento da percepção de sinalética amparológica na atividade da leitura lúcida, representando 77,8% dos respondentes.

GRÁFICO 05. SINALÉTICAS AMPAROLÓGICAS PERCEBIDAS DURANTE A ATIVIDADE DE LEITURA

Rapport. O Gráfico 6 apresenta o tipo de material de leitura mais favorecedor do *rapport* com o amparo. Essa questão foi de múltiplas respostas, e esse resultado pode ser considerado com maior subjetividade, porém o resultado de 47,1% ser o livro motivo de maior *rapport* com o amparo, pode demonstrar a relação da profundidade da leitura, que é proporcionada pela leitura de livro em relação aos outros tipos de leitura.

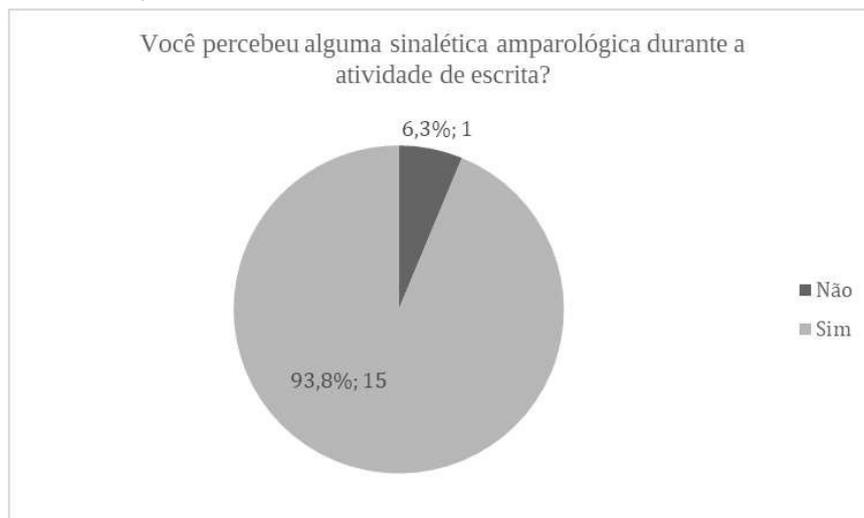
GRÁFICO 06. MATERIAL DE LEITURA FAVORECEDOR DO RAPPORT COM O AMPARO

Contextos. O Gráfico 7 apresenta os resultados para os contextos mais favorecedores da atividade de leitura e conexão com os amparadores. Questão de múltiplas respostas, no qual os contextos de “ambiente silencioso” com 55,6%, “organização do escritório” com 44,4% e “blindagem energética do ambiente” com 11,1%, demonstraram a necessidade de planejar e organizar o ambiente para a obtenção de melhores resultados e qualificação das companhias extrafísicas.

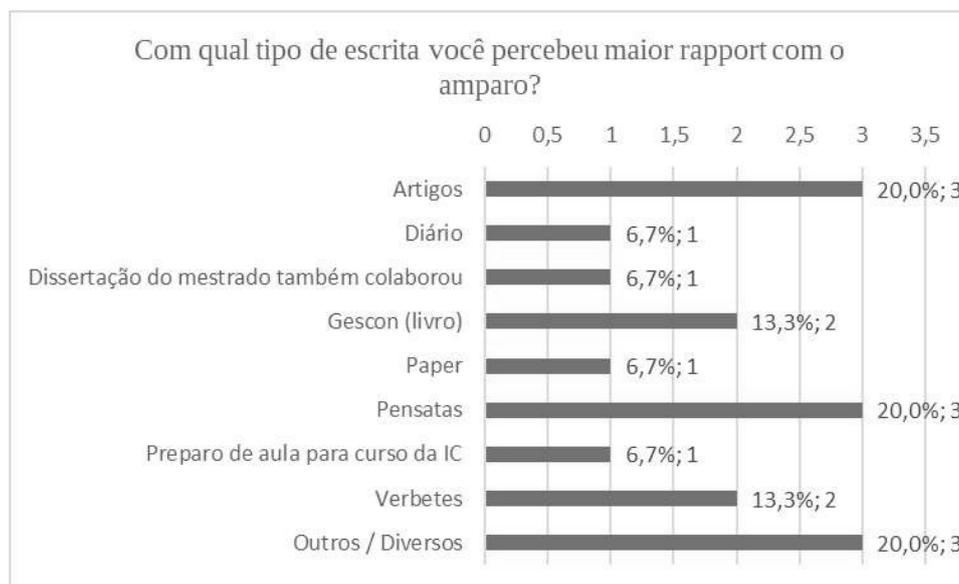
GRÁFICO 07. CONTEXTOS FAVORECEDORES DA LEITURA E CONEXÃO COM OS AMPARADORES

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 3 – ESCRITA CONSCIENCIOLÓGICA

Percepção. A segunda semana teve um total de 16 participantes na atividade de escrita conscienciológica. No Gráfico 08, observa-se que 93,8% dos participantes perceberam a sinalética amparológica durante a atividade de escrita. Por hipótese, pode-se dizer que a escrita amplia a utilização dos atributos mentaisso-máticos, favorecendo maior conexão com os amparadores.

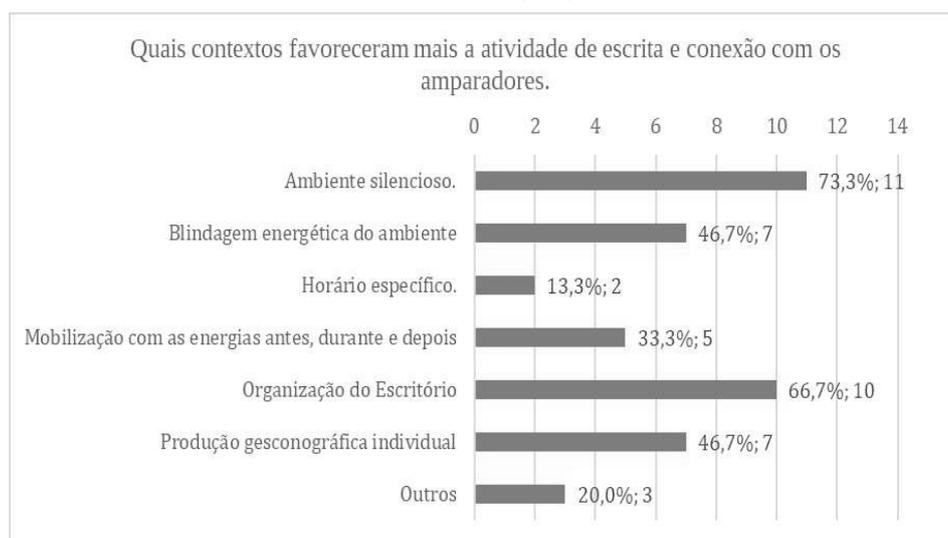
GRÁFICO 08. PERCEPÇÃO DA SINALÉTICA AMPAROLÓGICA DURANTE A ATIVIDADE DE ESCRITA

Tipos. O Gráfico 09 apresenta os tipos de escrita mais favorecedores ao *rapport* com o amparo. Essa foi uma questão de múltiplas respostas, e observou-se que a escrita de pensatas e artigos tiveram o mesmo resultado de 20% (3 participantes) e a escrita de gescon (livro) e verbetes foram 13,3% (2 participantes), demonstrando, por hipótese, que os participantes não tiveram ainda experiências com outros tipos de escrita. Por isso, não foi possível tirar conclusões específicas quanto à sinalética amparológica.

GRÁFICO 09. TIPO DE ESCRITA FACILITADORA DE MAIOR RAPPORT COM O AMPARO

Contexto. O Gráfico 10 apresenta os contextos favorecedores das atividades de escrita e conexão com os amparadores. Observou-se que os contextos de “ambiente silencioso” com 73,3% e “organização do escritório” com 66,7%, demonstraram a necessidade de planejar e organizar o ambiente para a obtenção de melhores resultados e qualificação na escrita conscienciológica.

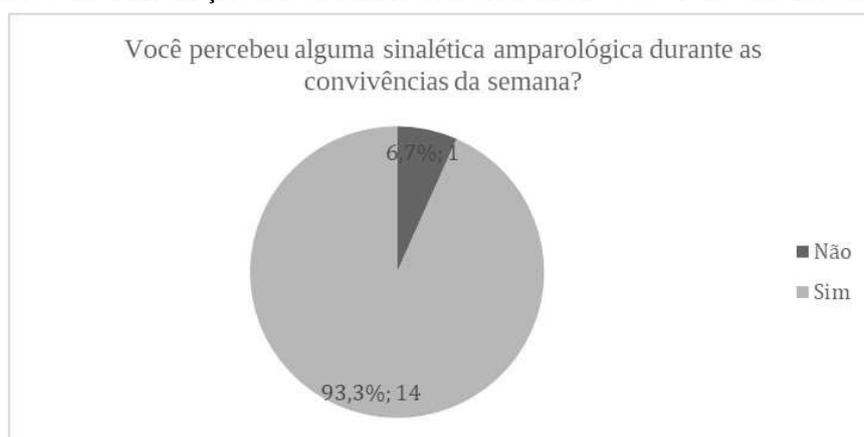
GRÁFICO 10. CONTEXTOS FAVORECEDORES DAS ATIVIDADES DE ESCRITA E CONEXÃO COM OS AMPARADORES



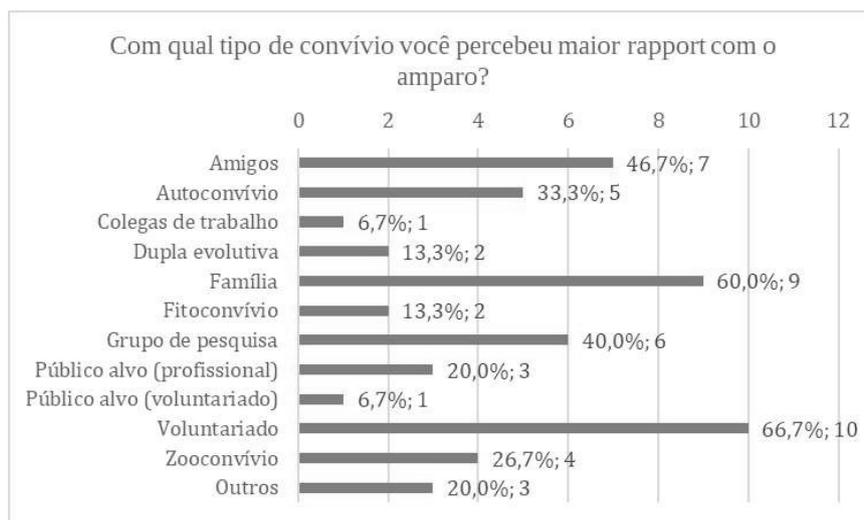
ANÁLISE DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 4 – CONVIVIALIDADE

Convivências. A quarta semana teve um total de 15 participantes na atividade de convivialidade. No Gráfico 11, observa-se que 93,3% dos participantes perceberam a sinalética amparológica durante a atividade da convivência. Pode-se afirmar que em todo contato interconsciencial ocorrem trocas energéticas. Por hipótese, cada pessoa poderá perceber uma sinalética específica durante o convívio.

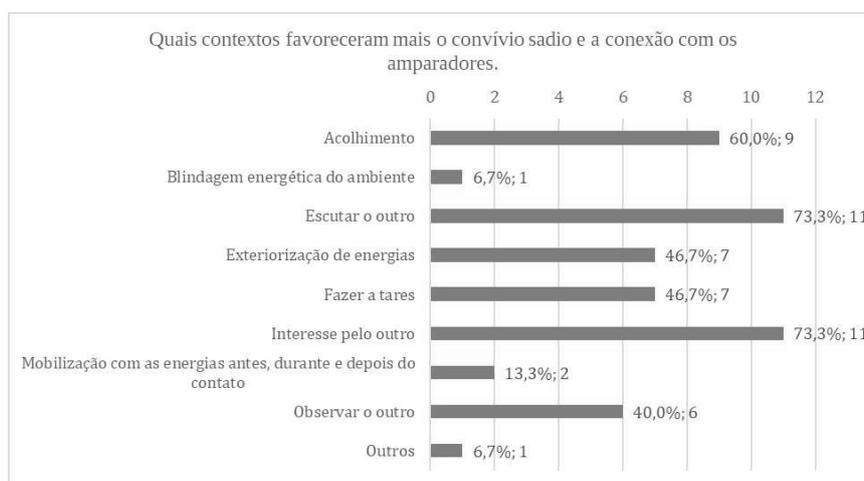
GRÁFICO 11. PERCEPÇÃO DE SINALÉTICA DURANTE AS CONVIVÊNCIAS DA SEMANA



Rapport. O Gráfico 12 apresenta os tipos de convívio percebido com maior *rapport* com o amparo. Nessa questão de múltiplas respostas, observou-se que 66,7% dos participantes perceberam maior *rapport* durante o voluntariado. Esse fator pode demonstrar o maior vínculo com o amparo de função. O que também chamou a atenção foi o resultado de 60% ter percebido maior amparo nos contatos com a família. Por hipótese, esse fato pode ter ocorrido devido à predisposição em fazer a interassistência aos familiares.

GRÁFICO 12. TIPO DE CONVÍVIO PERCEBIDO DE MAIOR RAPPORT COM O AMPARO

Contexto. O Gráfico 13 apresenta os contextos favorecedores do convívio e conexão com os amparadores. Considerando se tratar de uma pergunta de múltiplas respostas, foi observado que as variáveis “Interesse pelo outro” e “Escutar o outro” apresentaram 73,3% no favorecimento de maior contato com os amparadores, por hipótese, devido a estabelecer maior interação empática.

GRÁFICO 13. CONTEXTOS FAVORECEDORES DO CONVÍVIO SADIO E DA CONEXÃO COM OS AMPARADORES

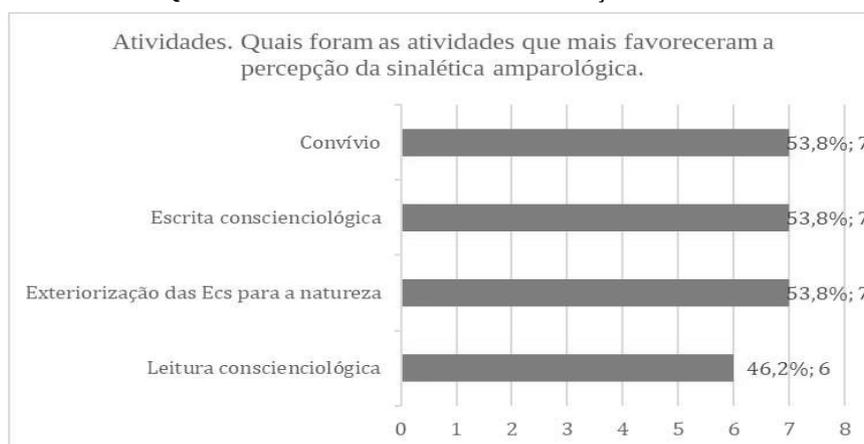
ANÁLISE DOS RESULTADOS, DISCUSSÃO DOS DADOS E COMPARAÇÃO DOS 4 EXPERIMENTOS

Contextualização. Nesta subseção será apresentado a avaliação das 4 atividades durante a pesquisa de campo. Responderam ao questionário final 13 participantes.

Comparação. No Gráfico 14, é respondida a pergunta de pesquisa inicialmente proposta: *Qual das 4 atividades ajudam mais na identificação da sinalética amparológica?* As atividades de “Exteriorização das

ECs para a natureza”, “Escrita conscienciológica” e “Convívio”, apresentaram o mesmo resultado de 53,8%. Por hipótese, são atividades que promovem de modo igual a maior percepção da sinalética amparológica. A atividade de “Leitura conscienciológica” apresentou 46,2%, sendo também fator favorecedor.

GRÁFICO 14. ATIVIDADES QUE MAIS FAVORECERAM A PERCEPÇÃO DA SINALÉTICA AMPAROLÓGICA

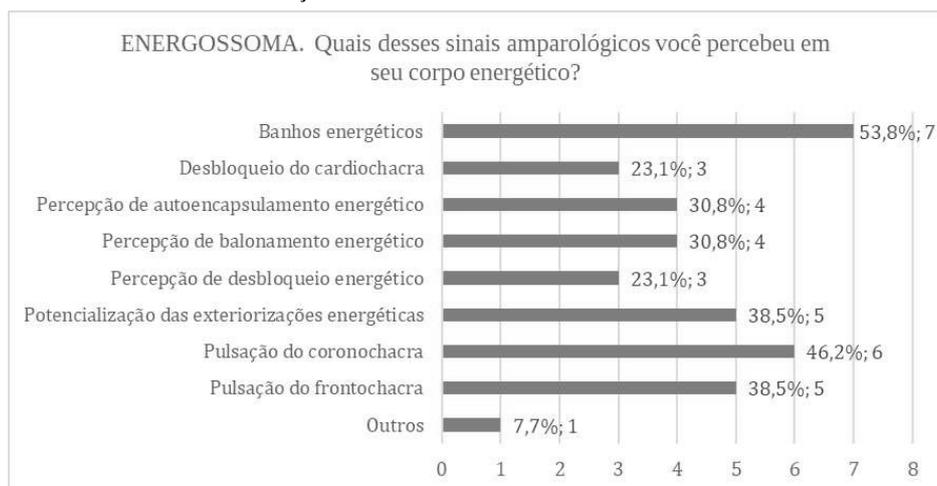


Soma. O Gráfico 15 apresenta a percepção de sinais amparológicos no soma. Apesar do resultado a percepção “Disposição Física”, e dessa variável receber 46,2% de percepções dos participantes, podemos considerar esses sinais subjetivos, assim como os demais. Esses itens foram obtidos nos relatórios de percepção dos participantes e agrupados para identificar a maior incidência, porém podem ser utilizados para ilustrar os tipos de sinaléticas somáticas.

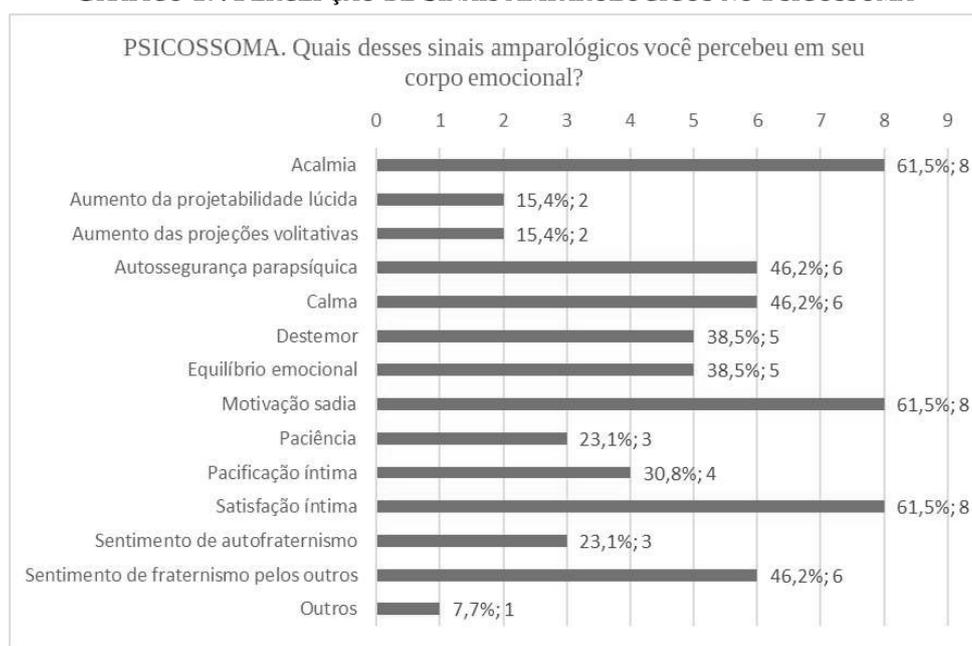
GRÁFICO 15. PERCEPÇÃO DE SINAIS AMPAROLÓGICOS NO SOMA



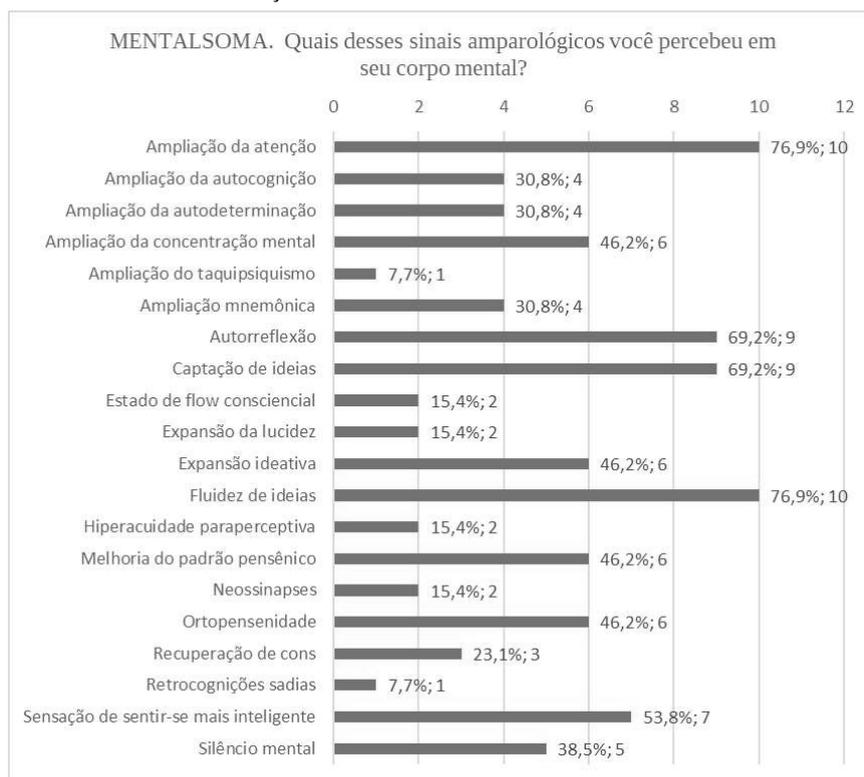
Energossoma. O Gráfico 16 apresenta a percepção de sinais amparológicos no energossoma. A variável “Banhos energéticos” apresentou 53,8%, sendo o resultado maior em relação às demais opções. Por hipótese, a maioria dos participantes e das pessoas de modo geral, tem facilidade de perceber os banhos energéticos, principalmente se são promovidos de modo externo e no contexto interassistencial.

GRÁFICO 16. PERCEPÇÃO DE SINAIS AMPAROLÓGICOS NO ENERGOSOUMA

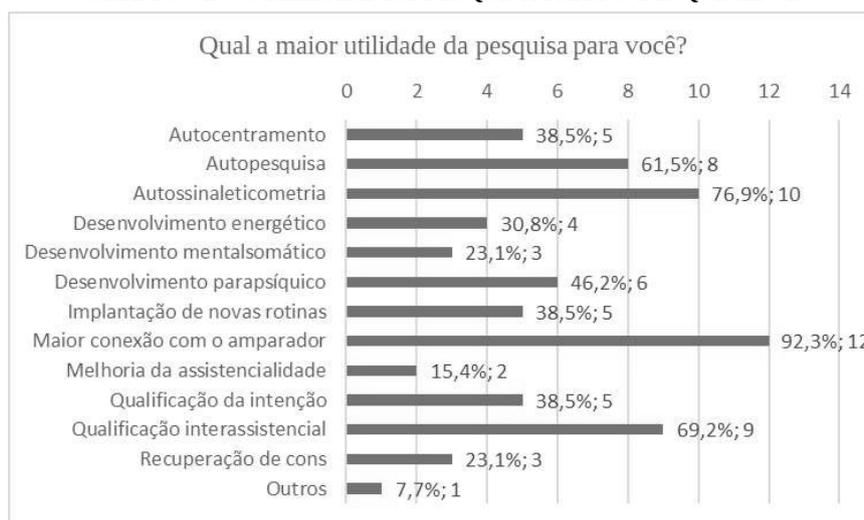
Psicossoma. O Gráfico 17 apresenta a percepção de sinais amparológicos no psicossoma. As variáveis “Acalmia”, “Motivação sadia” e “Satisfação íntima” apresentaram o mesmo resultado de 61,5%. Por hipótese, elas podem representar o padrão de manifestação dos amparadores e a repercussão dos mesmos ao entrar em contato com os participantes no exercício da interassistência.

GRÁFICO 17. PERCEPÇÃO DE SINAIS AMPAROLÓGICOS NO PSICOSSOMA

Mentalsoma. O Gráfico 18 apresenta a percepção de sinais amparológicos no mentalsoma. As variáveis “Ampliação da concentração mental” e “Fluidez de ideias” apresentaram o mesmo resultado de 76,9%, configurando quase a maioria dos participantes. Por hipótese, essas variáveis podem traduzir o tipo de atuação dos amparadores, quando ocorre a maior conexão mentalsoma-mentalsoma.

GRÁFICO 18. PERCEPÇÃO DE SINAIS AMPAROLÓGICOS NO MENTALSOMA

Utilidade. O Gráfico 19 apresenta a percepção de utilidade da pesquisa para o pesquisador. A variável “Maior conexão com o amparador”, com 92,3% dos respondentes demonstra, por hipótese, que a continuidade dos exercícios semanais favoreceu a conexão com o amparo. A variável “Autossinaleticometria” com o resultado de 76,9%, também demonstrou que os exercícios propostos em 4 semanas auxiliaram no mapeamento da sinalética.

GRÁFICO 19. UTILIDADE DA PESQUISA PARA O PESQUISADOR

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Potencialização. De acordo com os resultados da pesquisa de campo do *Mapeamento da Sinalética Amparológica*, quanto à questão “Qual das 4 atividades ajudam mais na identificação da sinalética amparológica?”, observou-se que as atividades: exteriorização das ECs para a natureza; escrita conscienciológica; e, convívio, apresentaram o mesmo resultado. No universo da pesquisa, levanta-se a hipótese das 3 favorecerem na mesma proporção a identificação da sinalética amparológica, sendo potencializadoras da maior conexão com os amparadores.

Interassistência. Observou-se que nas 3 atividades a interassistência ocorre de modo ostensivo, qualificando o holopense interassistencial, relacionado à sinalética amparológica.

Rotina. A criação e manutenção de rotina útil de mapeamento da sinalética, de modo geral, pode ser favorecido pela criação de oficinas continuadas de mapeamento da sinalética, pelo *Colégio Invisível da Sinaleticologia*, em parceria com ICs interessadas.

Comunicação. Outro fator que poderia favorecer o continuísmo dos participantes seria implantar em próxima experiência de pesquisa ou oficina de mapeamento da sinalética, a intensificação da interação diária e semanal pelas redes sociais, aos moldes do grupo no *Whatsapp* ou criação de comunidades de pesquisa no *Facebook*.

A PESQUISA DE CAMPO DO MAPEAMENTO DA SINALÉTICA AMPAROLÓGICA FAVORECEU O FOCO INTERASSISTENCIAL DOS PESQUISADORES. O CONTINUÍSMO É ESSENCIAL PARA A CRIAÇÃO DA ROTINA ÚTIL E AMPLIAÇÃO DA AUTOCONFIANÇA PARAPSÍQUICA.

Questionamento. Você, pesquisador ou pesquisadora, já criou rotina interassistencial de mapeamento da sinalética amparológica? Quais proveitos evolutivos obteve de tal conquista?

NOTAS

1. **Organização.** A organização e proposição da pesquisa de campo *Mapeamento da Sinalética Amparológica* foi composta inicialmente pelos seguintes pesquisadores do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*: Cassianne Barbosa, Luana Ramm, Patrícia Alves, Paula Gabriella Barbosa e Paula Rafaella Barbosa. A pesquisa também teve a colaboração das pesquisadoras Márcia Miari, Silvana Helal e Viviane Ribeiro.

2. **Material.** Informação do Manual da Pesquisa de Campo, entregue aos participantes da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Martins**, Eduardo; *Higiene Consciencial Aplicada à Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Consciência*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; página 251 a 260.

2. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hemande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 57, 71, 133, 165 e 178.

APÊNDICE – 1

FORMULÁRIO DE REGISTRO DA SINALÉTICA AMPAROLÓGICA
--

Pesquisador(a): _____

Dia: _____ Hora: _____ Local: _____

Condições ambientais: _____

01. **Contexto.** *Registrar* o contexto ou a atividade sendo realizada no momento da sinalética.

02. **Companhias.** *Registrar* as companhias no momento da identificação da sinalética.

03. **Descreva a sinalética.** *Registrar* exatamente as características da **sinalética amparológica** percebida.

04. **Soma.** *Registrar* a região física ou manifestação fisiológica relacionada com a sinalética percebida.

05. **Energossoma.** *Registrar* os chacras de maior relação com a sinalética.

06. **Psicossoma.** *Registrar* o estado emocional no momento da identificação da sinalética.

07. **Mentalsoma.** *Registrar* o padrão pensênico antes, durante e depois da identificação da sinalética.

08. **Confirmação.** *Registrar* possível confirmação relativa à sinalética identificada.

09. **Repetição.** *Registrar* o número de vezes da mesma sinalética percebida.

10. **Padrão.** *Registrar* o padrão comum, repetido, da sinalética.

11. **Significado.** *Registrar* o conteúdo ou a mensagem passada a partir da sinalética e a hipótese de significado.

12. **Sincronicidades.** *Registrar* se ocorreu a interação da sinalética com algum tipo de sincronicidade.

13. **Categoria.** *Registrar* a classificação da sinalética percebida, a partir de padrão homeostático ou patológico.

Observações (Registrar fatos e parafatos e outros parafenômenos percebidos)
